



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da TELEBAHIA CELULAR S.A., submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras da Companhia, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004			
(Em milhares de reais)			
ATIVO	31.12.05	31.12.04	
Circulante:			
Disponibilidades	1.898	73.138	
Contas a receber, líquidas	119.240	108.372	
Estoques	21.812	48.484	
Adiantamentos a fornecedores	1.049	551	
Tributos diferidos e a recuperar	29.213	31.697	
Empréstimos com empresas do grupo	–	3.924	
Despesas antecipadas	8.941	7.084	
Operações com derivativos	96	443	
Outros ativos	5.782	12.527	
	188.031	286.220	
Realizável a longo prazo:			
Tributos diferidos e a recuperar	166.045	186.506	
Operações com derivativos	89	6.423	
Despesas antecipadas	839	1.140	
Outros ativos	8.943	7.867	
	175.916	201.936	
Permanente:			
Imobilizado, líquido	345.288	325.407	
Diferido, líquido	272	625	
	345.560	326.032	
Total do ativo	709.507	814.188	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004			
(em milhares de reais, exceto o prejuízo do exercício por ação)			
	31.12.05	31.12.04	
Serviços de telecomunicações	478.765	422.282	
Vendas de mercadorias	174.783	158.760	
Receita operacional bruta	653.548	581.042	
Deduções da receita bruta	(212.424)	(175.822)	
Receita operacional líquida	441.124	405.220	
Custo dos serviços prestados	(136.559)	(129.571)	
Custo das mercadorias vendidas	(124.651)	(130.483)	
Lucro bruto	179.914	145.166	
Despesas com vendas	(178.025)	(123.867)	
Despesas gerais e administrativas	(43.597)	(42.132)	
Outras receitas operacionais	11.156	6.825	
Outras despesas operacionais	(16.282)	(9.116)	
Receitas (despesas) operacionais	(226.748)	(168.290)	
Prejuízo operacional antes das receitas (despesas) financeiras	(46.834)	(23.124)	
Despesas financeiras	(100.850)	(48.493)	
Receitas financeiras	44.424	27.582	
Prejuízo operacional	(103.260)	(44.035)	
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.313)	(1.668)	
Prejuízo antes dos tributos	(104.573)	(45.703)	
Imposto de renda e contribuição social	58	–	
Prejuízo do exercício	(104.515)	(45.703)	
Prejuízo por ação - R\$	(5,81)	(2,54)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004			
(Em milhares de reais)			
	31.12.05	31.12.04	
ORIGENS DOS RECURSOS:			
Das operações:	116	52.212	
Prejuízo do exercício	(104.515)	(45.703)	
Depreciação e amortização	93.394	91.640	
Variação monetária e outros encargos sobre o passivo exigível a longo prazo	(11.885)	(3.464)	
Perda em contratos a termo e de swaps	19.743	6.980	
Aumento de provisões para contingências de longo prazo	2.291	2.355	
Baixa de ativo imobilizado	1.321	1.962	
Ratelo de depreciação de sistemas compartilhados	(1.185)	(1.463)	
Aumento do passivo exigível a longo prazo	112	–	
Aumento (redução) de provisão para plano de pensão	(57)	45	
Outros valores que não afetam o capital circulante líquido	897	(140)	
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante	104.631	97.915	
Transferência do ativo realizável a longo prazo para o circulante	17.512	11.287	
Ajuste de alíquota de IR e CS sobre reserva especial de água	–	3.401	
Transferência do ativo imobilizado para o circulante	–	662	
Transferência do passivo circulante para o exigível a longo prazo	592	–	
Empréstimos e financiamentos	18.639	133.543	
De terceiros:	36.743	148.893	
Total das Origens	36.859	201.105	
APLICAÇÕES DOS RECURSOS:			
Aumento no ativo realizável a longo prazo	21.532	23.538	
Transferência do passivo exigível a longo prazo para o circulante	–	11.351	
Transferência de empréstimos, financiamentos e derivativos para o passivo circulante	121.687	–	
Adição no ativo imobilizado	109.102	76.400	
Redução do passivo exigível a longo prazo	21	–	
Total das Aplicações	252.342	110.929	
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(215.483)	90.176	
Ativo circulante do capital circulante líquido			
No início do exercício	286.220	180.338	
No fim do exercício	188.031	286.220	
Aumento (redução)	(98.189)	105.882	
Passivo circulante			
No início do exercício	256.267	240.561	
No fim do exercício	373.561	256.267	
Aumento	117.294	15.706	
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(215.483)	90.176	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais)

	Reservas de Capital		Doações e subvenções para investimentos	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social Realizado	Reserva de Ágio			
Saldos em 31 de dezembro de 2003	357.819	117.597	–	(121.536)	353.880
Doações de equipamentos	–	–	3.971	–	3.971
Ajuste de alíquota de IR e CS sobre reserva especial de água	–	3.401	–	–	3.401
Transferência de reserva de doações de equipamentos para absorção de prejuízos acumulados	–	–	(3.971)	3.971	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(45.703)	(45.703)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	357.819	120.998	–	(163.268)	315.549
Doações de equipamentos	–	–	3.853	–	3.853
Reversão de IR e CS diferidos	–	(23.194)	–	–	(23.194)
Prejuízo do exercício	–	–	–	(104.515)	(104.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	357.819	97.804	3.853	(267.783)	191.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Telebahia Celular S.A. ("Sociedade") é uma sociedade de capital fechado, controlada, pela Tele Leste Celular Participações S.A. ("Tele Leste" ou "Controladora"), atualmente detentora de 100% do capital social. A Sociedade explora serviços de telefonia móvel celular no Estado da Bahia, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com a autorização que lhe foi outorgada.

A autorização concedida a Sociedade tem vigência até 29 de junho de 2008, e é renovável, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes, a aproximadamente 1% do faturamento anual das operadoras. Os negócios da Sociedade, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - "ANATEL", autoridade reguladora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis da Sociedade são similares as apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005, da Tele Leste Celular Participações S.A..

4. DISPONIBILIDADES

	31.12.05	31.12.04
Caixa e bancos	1.804	3.397
Aplicações financeiras	94	69.741
Total	1.898	73.138

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	21.628	14.191
Valores a receber de serviços faturados	53.713	42.476
Valores a receber de interconexão	32.268	22.095
Valores a receber de mercadorias vendidas	27.221	39.945
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.590)	(10.335)
Total	119.240	108.372

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2005	2004
Saldo no início do ano	10.335	11.557
Complemento de provisão	29.210	8.718
Baixas e recuperações	(23.955)	(9.940)
Saldo em 31 de dezembro	15.590	10.335

6. ESTOQUES

	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	23.456	50.635
Acessórios e outros	322	237
(-) Provisão para obsolescência	(1.966)	(2.388)
Total	21.812	48.484

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	618	3.441
Imposto de renda retido na fonte	1.664	4.501
ICMS a recuperar	24.807	19.190
PIS e COFINS a recuperar	12.591	11.175
Outras a recuperar	–	926
Total de impostos a recuperar	39.680	39.233
Contribuição social e imposto de renda diferidos	153.812	176.948
ICMS a apropriar	1.766	2.022
Total	195.258	218.203
Circulante	29.213	31.697
Longo prazo	166.045	186.506

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	50.497	60.887
Créditos tributários sobre provisões de:		
Obsolescência	297	297
Contingências	1.600	1.600
Créditos de liquidação duvidosa	4.064	4.064
Programa fidelização	1.035	1.035
Plano de pensão	54	54
PIS, COFINS e CIDE	688	688
Depreciação acelerada	3.975	3.975
Prejuízo fiscal e base negativa	91.602	104.348
Total	153.812	176.948
Circulante	–	–
Longo prazo	153.812	176.948

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, como segue:

a) **Prejuízo fiscal e base negativa:** serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios

b) **Crédito fiscal incorporado:** representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 20).

c) **Diferenças temporárias:** a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a não realização, nos próximos 10 anos, dos valores de impostos diferidos reconhecidos no montante de R\$23.327, para o qual foi reconhecida provisão para baixa em 31 de dezembro de 2005, como definido pela Instrução CVM nº 371. A Administração vem monitorando a evolução destes créditos, e, neste sentido, decidiu não constituir créditos fiscais em 31 de dezembro de 2005 sobre prejuízos fiscais e bases negativas de R\$114.891 e R\$115.814, respectivamente (R\$45.917 e R\$46.839 em 31 de dezembro de 2004).

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

Exercício:	31.12.05
2007	10.697
2008	10.448
2009 em diante	132.667
Total	153.812

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.05	31.12.04
Taxa FISTEL	2.557	3.518
Aluguéis	–	27
Propagandas a distribuir	5.721	2.899
Encargos financeiros	112	156
Prêmios de seguros	221	49
Incentivos comerciais	28	56
Outros	1.141	1.519
Total	9.780	8.224
Circulante	8.941	7.084
Longo prazo	839	1.140

9. OUTROS ATIVOS

	31.12.05	31.12.04
Depósitos judiciais	8.850	7.755
Adiantamento a empregados	583	442
Créditos com fornecedores	702	1.128
Créditos com empresas do grupo	2.410	2.883
Subsídio na venda de terminais	1.768	8.006
Outros ativos	412	180
Total	14.725	20.394
Circulante	5.782	12.527
Longo prazo	8.943	7.867

10. IMOBILIZADO

	31.12.05	31.12.04
Taxas anuais de depreciação - %		
Custo		
Depreciação acumulada		
Imobilizado líquido		
Imobilizado líquido		

	31.12.05	31.12.04
Equipamentos de transmissão	10,00 a 14,29	346.893
Equipamentos de comutação	14,29	114.044
Infra-estrutura	4,00 a 20,00	53.086
Terenos	–	3.616
Direito de uso de software	20,00	80.760
Prédios	4,00	29.111
Equipamentos terminais	66,67	88.277
Outros ativos	10,00 a 20,00	80.306
Bens e instalações em andamento	–	46.611
Total	842.704	(497.416)
No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foram capitalizadas despesas financeiras incorridas sobre empréstimos, que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$747 (R\$961 em 31 de dezembro de 2004).		

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais cíveis no montante de R\$26.745 (R\$11.424 em 31 de dezembro de 2004) conforme demonstrados a seguir:

	31.12.05	31.12.04
Tributário	24.727	–
Trabalhista	754	–
Cível	1.264	–
Total	26.745	–

O valor atribuído aos processos tributários refere-se aos autos de infração de ICMS sobre habilitação e ISS sobre tarifa de uso da rede móvel (TUM). Em 31 de dezembro de 2005, com base na opinião de nossos consultores jurídicos estas causas foram classificadas como perda possível, portanto, a Sociedade não constituiu provisão para estes processos.



TELEBAHIA CELULAR S.A.

CNPJ 02.331.879/0001-80

	Saldos na data da Incorporação	
	31.12.05	31.12.04
Balanço:		
Ágio - incorporado	355.879	148.520
Provisão incorporada	(238.282)	(98.023)
Saldo	<u>117.597</u>	<u>50.497</u>
Resultado:	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Amortização do ágio	30.728	30.729
Reversão da provisão	(20.338)	(20.281)
Crédito fiscal	(10.390)	(10.448)
Efeito no resultado	<u>=</u>	<u>=</u>

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das

Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$50.497 em 31 de dezembro de 2005 (R\$60.887 em 31 de dezembro de 2004), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (nota 7).

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Telegoiás Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A. Parte dessas transações foi estabelecidas com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assistência técnica

à Telefônica Móviles S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Rateio de custos corporativos: com operadoras do mesmo grupo repassados às Sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Dedic S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das Sociedades controladas, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

e) Manutenção: do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) pela Telefônica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber	3.950	10.321
Créditos com empresas do grupo	2.410	2.883
Empréstimos com empresas do grupo	-	3.924

	31.12.05	31.12.04
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	(7.311)	(5.708)
Assistência técnica	(9.991)	(9.763)
Obrigações com empresas do grupo	(3.979)	(2.372)
Empréstimos com empresas do grupo	(19.647)	(9.111)
Receitas de serviços de telecomunicações	16.695	40.688
Custo de vendas e serviços	-	(40)
Despesas com vendas	(26.306)	(16.399)
Despesas gerais e administrativas	(2.766)	(2.946)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.514	326
Outras receitas (despesas) operacionais	3	-

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22 de fevereiro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral a incorporação da Tele Leste pela Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), atualmente Vivo Participações S.A., conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado.

DIRETORIA

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA
Diretor Presidente

LUIS FILIPE SARAIVA CASTEL-BRANCO DE AVELAR
Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação e
Vice-Presidente de TI e Engª de Produtos e Serviços

JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA
Vice-Presidente Tecnologia e Redes

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA
Vice-Presidente de Regulamentação e Relações Institucionais

GUILHERME PORTELA SANTOS
Vice-Presidente de Clientes

CONTADOR
CLAIRTON MORAES DE SANTANA
CRC SP 196529/O-S

PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA
Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle e
Vice-Presidente Executivo de Operações

TELEBAHIA CELULAR S.A.

CNPJ 02.331.879/001-80



Saldos na data da incorporação			31.12.05		31.12.04	
Balanco:						
Ativo - incorporado	355.879	148.520	179.248			
Provisão incorporada	(238.282)	(98.023)	(118.361)			
Saldo	117.597	50.497	60.887			
Resultado:				31.12.05	31.12.04	
Amortização do ativo		30.729	30.729			
Reversão da provisão		(20.338)	(20.281)			
Crédito fiscal		(10.390)	(10.448)			
Efeito no resultado						
Como demonstrado, a amortização do ativo, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$50.497 em 31 de dezembro de 2005 (R\$60.887 em 31 de dezembro de 2004), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (nota 7).						
21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS						
As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:						
DIRETORIA						
ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA Diretor Presidente						
PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle e Vice-Presidente Executivo de Operações		LUIS FILIPE SARAIVA CASTEL-BRANCO DE AVELAR Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação e Vice-Presidente de TI e Eng ^o de Produtos e Serviços			JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA Vice-Presidente Tecnologia e Redes	
ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA Vice-Presidente de Regulação e Relações Institucionais			GUILHERME PORTELA SANTOS Vice-Presidente de Clientes			
CONTADOR CLAIRTON MORAES DE SANTANA CRC SP 196529/O-5						

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede; essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Teletel Celular S.A., Telegipe Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telemo Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telermat Celular S.A., Telerone Celular S.A., Telegóias Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A. Parte dessas transações foi estabelecidas com base em contratos firmados pela TELEBRAS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assistência técnica à Telefônica Móveis S.A., calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Estação de custos corporativos: com operadoras do mesmo grupo repassados às Sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de teleatendimento, pela Atento Brasil S.A. e Dedic S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das Sociedades controladas, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

e) Manutenção do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) pela Telefônica Móvel Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber	3.950	10.321
Créditos com empresas do grupo	2.410	2.883
Empréstimos com empresas do grupo	-	3.924
	31.12.05	31.12.04
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	(7.311)	(5.708)
Assistência técnica	(9.991)	(9.763)
Obrigações com empresas do grupo	(3.979)	(2.372)
Empréstimos com empresas do grupo	(19.847)	(9.111)
Receitas de serviços de telecomunicações	16.695	40.688
Custo de vendas e serviços	-	(40)
Despesas com vendas	(26.306)	(16.399)
Despesas gerais e administrativas	(2.766)	(2.946)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.514	326
Outras receitas (despesas) operacionais	3	-
22. EVENTOS SUBSEQUENTES		
Em 22 de fevereiro de 2006 foi aprovado em Assembleia Geral a incorporação da Tele Leste pela Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), atualmente Vivo Participações S.A., conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado.		

ESTA PAGINA

É PARA O DIÁRIO OFICIAL